



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0164 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *Cinco sentidos e outros* contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, pois o gênero poesia é capaz de propiciar contato com construções linguísticas diferentes da usual, tal como se percebe em "Meu olhos desaparecem/ dentro dos teus" (LLI, p. 9). Os efeitos não se dão apenas por contornos linguísticos, mas também estéticos, uma vez que podem causar efeitos no leitor por se distanciar da linguagem do dia a dia. Além disso, a obra trata de diferentes experiências e contatos que se tornam parte da experiência do leitor, mas que são referências culturais do eu-lírico. A título de exemplo, o poema "Nós" evidencia os possíveis elos de sua voz com outras vozes que constituem a sua própria experiência: "Quando repentinamente/ olhamos para trás/ e nossos pés flutuam/ sobre as pegadas/ dos que nos antecederam/ [...] aprendemos que tudo/ que é o outro/ somos nós" (p. 17). Ou seja, se a obra aponta para uma tradição literária, é importante reconhecer aqui o letramento literário inerente a ela. E como a constituição histórica do próprio sujeito e da própria voz poética são levadas em consideração, remetendo-se a uma tradição literária possível pela leitura de outros autores, também se faz um letramento crítico que leve em consideração a formação da própria voz do sujeito e da voz do eu-lírico em relação. A dimensão conectada dessas outras vozes constituintes pode também ser visualizada em "Todas as vozes"; "Todas as vozes/ de todos os tempos/ flutuam em volta da Terra,/ fazem um anel de luz,/ são estrelas cadentes/ em noites escuras" (LLI, p. 23).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário *Cinco Sentidos e outros* explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, uma vez que os seus poemas são escritos por meio de uma linguagem estética e os temas abordados são capazes de suscitar reflexões, como, por exemplo, o poema "o que me traz um gato": "Se o gato/ quase não anda,/escorrega, flutua/pelos telhados, pelos vãos". (LLI, p. 32) Na estrofe é possível vislumbrar uma fluidez que é capaz de despertar sensações sinestésicas que remetem aos jardins da infância, trazendo imagens que não dependem de sonoridade, mas que se constroem com o silêncio : "então me traz um gosto/bom de mato, de saudade,/dos jasmineiros quando se abriam/lentamente às três horas da manhã/para que os amantes pudessem se beijar/em silêncio." (LLI, p. 32). Diante disso, tal como exposto no excertos apresentados, os poemas selecionados possuem um trabalho com a palavra que tem como objetivo a fruição estético-literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Cinco sentidos e outros apresenta natureza polissêmica, uma vez que propicia uma multiplicidade de sentidos a partir da leitura de cada poema e isso se estende à leitura das ilustrações. No poema "Para ouvir a paz", por exemplo, o eu-lírico encontra o sentimento de paz em eventos que exprimem barulho, o que alarga as possibilidades de significação: "A paz faz música/ no moinho do trigo,/ no forno que assa o pão,/ nas crianças que brincam de roda,/ no beijo dos amantes,/ nas notas do primeiro grito/ que invade o mundo/ na hora de um nascimento/ A paz faz música/ no moinho da vida" (LLI, p. 24), rompendo com a ideia empregada pelo senso comum de que a paz se faz presente em ambientes silenciosos.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Cinco sentidos e outros explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual, uma vez que há um trabalho estético com as linguagens que ampliam as possibilidades de leitura. Em "Nevoeiro", por exemplo, o trecho "Meus olhos desaparecem/ dentro dos teus,/ como um barco/ que se desmanchasse/ no fundo espesso de um nevoeiro,/ na rota de uma ilha desconhecida" (LLI, p. 11) faz uma analogia entre o barco desaparecendo no espesso nevoeiro e os olhos do eu-lírico desaparecendo dentro dos olhos do interlocutor, podendo ser ora os da pessoa amada, ou, ainda, o sujeito-leitor. Esse recurso expressivo está rente à ilustração da página ao lado, que assume os traços sugestivos de um navio em plena tensão das águas do mar. A dramaticidade com que as manchas de tinta e o pontilhado foram executados garantem a carga pungente do texto verbal.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O livro literário *Cinco sentidos e outros* apresenta coerência com o gênero literário proposto, no caso, a poesia, uma vez que explora as possibilidades imagéticas da língua por meio da estrutura em versos. Nos poemas, os versos funcionam como motores da construção de sentido, podendo enfatizar um desenvolvimento lógico ou quebrá-lo, para abrir outras possibilidades semânticas e sintáticas das frases. O poema "A voz invisível" pode exemplificar essa exploração por meio de recursos do gênero lírico como fundamento principal de sua forma: "Nem todo o rumor/ do mundo pode apagar/ a voz invisível que mora/ na floresta invisível,/ que mora dentro de nós,/ no mais profundo subterrâneo,/ onde a terra é úmida e acolhe/ as mais limpas nascentes." (LLI, p. 36) Quando se observa a continuidade lógica presente na argumentação pode se perder o sentido próprio dos efeitos sonoros que orientam também os sentidos que não são apenas intelectivos, mas sensoriais: A expressão "rumor" se destaca por se emparelhar ao final do verso com a palavra "apagar" e novamente com "mora", de modo a não deixar que o encadeamento lógico ultrapasse o sentido íntimo de luta por aflorar o que é mais íntimo: "Nem todo o/ rumor do mundo pode apagar/ a voz invisível que mora/ na floresta invisível" (LLI, p. 36) Aqui, o que era "rumor do mundo" se interrompe para produzir uma nova cadeia de sentido que parece se contrapor à voz, em correlação de forças que não é possível, pois não participa da mesma lei que comanda a comunicação prosaica. Isso porque a "voz" íntima não se percebe diretamente, mas mediada pelo invisível, portanto, haver possibilidade de "apagar" o invisível que "mora" também no invisível é contraditório do ponto de vista argumentativo, mas é liricamente organizado pela transição sonora de aliterações (repetição de consoantes r e nasais m e n) e assonâncias (repetição de vogais u e o) entre "rumor/ do mundo", "apagar/ a voz invisível" e "mora/ na floresta. Desse modo, a organização sonora do poema cria uma reverberação nova entre os efeitos contraditórios da lógica rumorosa do mundo e a voz íntima que não pode ser apagada, mas que reage em relação ao passado e ao futuro. Diante dos exemplos apresentados é inegável a coerência da obra com o gênero literário proposto.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *Cinco sentidos e outros* faz uso de linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literário. Tal assertiva pode ser justificada a partir das escolhas linguísticas feitas pela escritora e a construção do eu-lírico de cada poema, uma vez que em nenhum momento houve uma simplificação na criação dos poemas e, sim um trabalho estético que é capaz de contribuir com a construção dos estudantes leitores. A fim de ilustrar, destaca-se o poema "O que me traz um gato": "Se o gato quase não anda,/ escorrega, flutua/ pelos telhados, pelos vãos/ dos jardins da minha infância,/ que já nem existem mais,/ então me traz um gosto/ bom de mato, de saudade,/ dos jasmineiros quando se abriam/ lentamente às três horas da manhã/ para que os amantes pudessem se beijar/ em silêncio" (LLI, p. 32). A fugacidade de um gato, característica natural do animal felino, torna-se item essencial para a compreensão das sensações apreendidas da realidade e transformadas em matéria poética. Nota-se que uma cena cotidiana é apresentada por meio de uma escrita poética que é capaz de ampliar os horizontes de expectativas e suscitar discussões.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *Cinco sentidos e outros* tem como tema central o autoconhecimento, um dos temas entendidos como necessários na construção de estudantes leitores aqui pensando nos que estão matriculados no Ensino Fundamental - anos finais e, está em consonância com o gênero literário em questão, no caso, a poesia. Como exemplo, cita-se o poema "Caminhos do amor ao entardecer": "O crepúsculo não cabe no relógio:/ suas cores escorrem e tingem/ os caminhos do amor/ quando o outro/ é estrada e jardim/ de flores assustadas./ Seu perfume/ tinge e impregna/ nosso corpo, a alma/ e sua sombra" (LLI, p. 27). No poema, é possível notar que os dados sinestésicos se revelam não apenas parte dos segredos do mundo, como também elementos constituintes das narrativas individuais que compõem as histórias humanas de diferentes sujeitos. Além disso, as ilustrações de caráter sugestivo permitem que o sujeito-leitor enxergue a obra. Diferentemente da filosofia e da história, em que os sentidos se dão de forma lógica e argumentativa, na arte, esse diálogo propõe uma outra forma de reflexão e autoconhecimento que é principalmente sensível, como o encontro de percepções que são ao mesmo tempo reflexivas e entranhadas. Diante disso, é possível afirmar que o gênero lírico se coaduna com a possibilidade de desenvolver os temas nos quais a obra se inscreve.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

Cinco sentidos e outros explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados. A intertextualidade é implícita e poderá ser estabelecida pelo leitor, o que condiz com a proposta da obra, que torna o sujeito-leitor cada vez mais atuante na sua interpretação. Em "Todas as vozes", por exemplo, as ilustrações exploram por meio de uma página escura e os tons de cinza que parecem constituir uma figura abstrata maior: "Todas as vozes/ de todos os tempos/ flutuam em volta da Terra,/ fazem um anel de luz,/ são estrelas cadentes/ em noites escuras". Já em "Nevoeiro", o eu-lírico parece estabelecer uma relação intertextual com Fernando Pessoa: "Meus olhos desaparecem/ dentro dos teus,/ como um barco/ que se desmanchasse/ no fundo espesso de um nevoeiro,/ na rota de uma ilha desconhecida./ E às cegas,/ dentro dos teus olhos,/ eu te busco" (LLI, p. 9).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

É característico do livro literário *Cinco Sentidos e outros* ampliar as fronteiras da linguagem, tratando os termos mais cotidianos em uma dimensão nova, com imagens que produzem experiências polissêmicas, conotativas e reflexivas. Assim em "Para ver o mundo/ há que afiar os olhos/ com a luz do sol" (LLI, p. 12), o verbo "afiar" transmite o sentido mais literal de amolar, tornar cortante, mas esse sentido não seria adequado se tomarmos o fato de que os olhos não são propriamente lâminas. Porém, o sentido conotativo se desenvolve com a imagem construída de que os sentidos humanos não vêm já formados quando o sujeito vem ao mundo, eles amadurecem com as experiências e com o contato com as outras pessoas e com a linguagem. Portanto, em cada poema há a inventividade da linguagem versificada a partir do que conseguimos abarcar com sentidos que não são só nossos, mas construídos e nos sentimos "como folhas soltas"(LLI, p. 10). E na linguagem poética essas folhas secas assumem o sentido novo, descoberto como uma criação inovadora e que é também inscrita na tradição. Portanto, a inovação se dá também como retomada de um sentido que se torna conhecido de si mesmo, percebendo que o que vê são também mediadas pela experiência do outro: "cartas perdidas/ de amigos distantes" (LLI, p. 10)

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário *Cinco Sentidos e outros* faz uso da inventividade da linguagem que é caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. Os poemas são capazes de ampliar as fronteiras da linguagem ao tratarem de temas cotidianos por meio de uma linguagem estética que é capaz de ampliar os horizontes de expectativas. Os versos "Para ver o mundo/ há que afiar os olhos/ com a luz do sol" (LLI, p. 12), empregam o verbo "afiar" no sentido conotativo ao construir uma imagem em que é necessário afiar os olhos, isto é, ampliar as possibilidades de enxergar as pessoas além do que é apenas visível.

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Por se tratar de obra em versos, *Cinco sentidos e outros* prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário, tal como é possível vislumbrar nas estrofes a seguir: "A minha pele para as suas mãos/como papel de seda,/veludo, algodão, espuma,/como folhas soltas de um/ caderno/que o vento espalhou/e que pacientemente você recolherá/para escrever os versos/que serão a nossa âncora." (LLI, p. 15) Como observado, as palavras remetem a sensações e dispersões, ao mesmo tempo em que apela pelo toque de outra pessoa, para se reconstituir como ser integral. Não são necessários recursos linguísticos ou vocabulário de alta complexidade, mas palavras que remetem à experiência cotidiana do(a) leitor(a): veludo, algodão, espuma, caderno, vento, até um pequeno salto de experiência evocadora da tradição literária de romances de aventura, como *A ilha do tesouro* e outras histórias que não são necessariamente conhecidas na fonte, mas são evocadas de forma indireta em filmes e na cultura em geral, como "âncora", provocando também a curiosidade que contribui para a formação do leitor. Já em "Ausência", o eu-lírico aponta dois questionamentos: "Qual perfume preenche/ a ausência com a sua própria/ falta?/ Em qual frasco se acha/ o cheiro singular e único/ de quem se ama e partiu? (LLI, p. 29). No caso, o caráter sinestésico evidencia o cheiro como forma de entender o outro como parte da experiência particular do sujeito enquanto ser histórico, conclusão a que se chega em "Soma": "Somos a soma dos cheiros/ de todos os que nos tocaram?/ As mãos da mãe no primeiro/ segundo de vida,/ as mãos do primeiro amigo,/ do primeiro amante,/ impregnaram de tal forma/ a nossa pele com suas estrelas/ que de nada adianta/ lavá-la, esfregar sua superfície/ ao longo da vida" (LLI, p. 29). Assim, o eu-lírico torna tanto a experiência da presença como a experiência da ausência partes da constituição histórica e estética do poema e dos sujeitos leitores e/ou escritores. E seu princípio, a sensação do cheiro no poema, se torna engrenagem capaz de ativar o leitor literário em formação e de levá-lo a questionar a leitura literária em sua composição final.

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Cinco sentidos e outros possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A obra apresenta eventos cotidianos e elementos naturais como temática de maneira a construir uma relação poética com o leitor. Em "Fruteira", por exemplo, é possível reconhecer um elemento presente no cotidiano de casas que "desperta na boca acordes/ ricos e coloridos,/ a doçura já escorre pela língua,/ escorre pela roupa,/ a textura dos sabores acorda/ o sol" (LLI, p. 34). Nesse trecho também é notório um trabalho estético que explora o tema. Já em "Para ver o mundo", os elementos naturais se conjugam de sorte a conectar o eu-lírico ao outro, possivelmente o interlocutor: "Para ver o mundo/ há que afiar os olhos/ com a luz do sol/ e da lua/ e no lume dos olhos/ do outro" (LLI, p. 12). A construção do diálogo com o outro-leitor se revela gradualmente, à medida em que o eu-lírico revela referenciais diretos à segunda pessoa em "Ponte": "Para chegar até a tua alma,/ não basta atravessar a rua/ ou construir uma ponte/ sobre o teu olhar/ ou colocar uma escada/ no muro até onde/ não alcanço além/ do que existe em ti./ Não basta sorrir ou dizer/ algumas frases amáveis/ ou desfazer teias de aranha/ ou subir no telhado,/ nem escorregar em teu olhar" (LLI, p. 14). O eu-lírico reconhece que deve edificar um trabalho além do previsível para o seu intento, o que deve se dar por intermédio da palavra poética: "Para possuir o que está além/ da tua pele,/ além do que não consigo ver,/ além das tuas unhas,/ dos teus cabelos,/ do que é invisível em ti,/ busco uma palavra mágica" (LLI, p. 14). O sujeito-leitor se percebe, assim, como parte integrante da obra, motivação que condiz também com a coerência interna da obra. Afinal, em "Nós" a obra revela os possíveis elos de sua voz com outras vozes que constituem a sua própria experiência: "Quando repentinamente/ olhamos para trás/ e nossos pés flutuam/ sobre as pegadas/ dos que nos antecederam/ [...] aprendemos que tudo/ que é o outro/ somos nós" (LLI, p. 17). A constituição histórica do próprio sujeito e da própria voz poética são levadas em conta, remetendo-se a uma tradição literária possível pela leitura de outros autores. Tanto uma conexão humana quanto de autores de uma tradição literária se mostram em "Todas as vozes": "Todas as vozes/ de todos os tempos/ flutuam em volta da Terra,/ fazem um anel de luz,/ são estrelas cadentes/ em noites escuras./ Às vezes mergulham/ em nossa atmosfera,/ pousam nas folhas/ das árvores,/ ciciam, sussurram" (LLI, p. 23).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. O reconhecimento da voz do outro como parte da voz do eu-lírico se faz um processo composicional que amplia a experiência leitora por uma gama de fatores, incluindo estéticos, culturais e éticos. Em "Todas as vozes", por exemplo, isso é figurado por elementos naturais: "Todas as vozes/ de todos os tempos/ flutuam em volta da Terra,/ fazem um anel de luz,/ são estrelas cadentes/ em noites escuras./ Às vezes mergulham/ em nossa atmosfera,/ pousam nas folhas/ das árvores,/ ciciam, sussurram" (LLI, p. 23). A composição da ilustração também se faz sugestiva na medida em que se abre para a interpretação dos diferentes sujeitos-leitores, munidos de sua própria experiência, que também pode ser reconhecida no poema "Nós" como vozes que constituem a própria experiência do eu-lírico, e vice-versa: "Quando repentinamente/ olhamos para trás/ e nossos pés flutuam/ sobre as pegadas/ dos que nos antecederam/ [...] aprendemos que tudo/ que é o outro/ somos nós" (LLI, p. 17). A referência a uma tradição literária possível pela leitura de outros autores realiza a conexão entre as diferentes experiências humanas que "sussurram" (LLI, p. 23). Em "Ouvir o outro" isso adquire o contorno de narrativas que particularizam os sujeitos e os tornam parte de uma grande cadeia comunicativa: "Tantas histórias fazem uma vida./ São poucas todas as palavras do mundo,/ em todas as línguas e dialetos,/ para falar dos amores, das chuvas,/ encontros, desencontros, esquinas/ e bifurcações, veleiros, precipícios./ Escutar histórias, verdadeiras,/ inventadas, é sair do nosso corpo/ e mergulhar em outro" (LLI, p. 26). Ou seja, a matéria humana da composição estética de *Cinco sentidos e outros* torna o leitor participante da obra por meio da leitura.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* conta com a presença parcial de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais. A obra não demonstra claramente a participação desses outros sujeitos líricos por esses predicados, e isso é declarado em "Estrada desconhecida": "Tateio o teu rosto/ como um estrangeiro fareja/ a estrada desconhecida" (LLI, p. 18). No entanto, ela é aberta à participação da diversidade por declará-la como parte integrante da experiência humana utilizada para compor esteticamente a voz poética do eu-lírico. Em "Ouvir o outro" isso pode ser indicado pelos versos "Escutar histórias, verdadeiras,/ inventadas, é sair do nosso corpo/ e mergulhar em outro" (LLI, p. 26). A diferença é demarcada pelos sentimentos de presença e ausência tanto nos espaços sociais, históricos e estéticos, tal como apresentado em "Desenho": "O desenho das tuas mãos/ ficou gravado em meu rosto,/ tatuagem para sempre/ de fogo e mel./ A ausência das tuas mãos/ em meu rosto/ é cicatriz visível a olho nu/ quando a noite cai/ e lentamente meu corpo/ se faz sombra" (LLI, p. 20).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Não há marcas textuais que apontem para preconceitos, estereótipos ou discriminação de qualquer gênero. Na verdade, por reconhecer o outro como parte integrante da experiência humana, o eu-lírico se utiliza de suas vozes para compor esteticamente a sua própria voz, como em "Ouvir o outro": "Escutar histórias, verdadeiras,/ inventadas, é sair do nosso corpo/ e mergulhar em outro" (LLI, p. 26). No entanto, ele incita o leitor a enxergar a diferença demarcada pelos sentimentos de presença e ausência nos espaços sociais, históricos e estéticos, tal como apresentado em "Desenho": "O desenho das tuas mãos/ ficou gravado em meu rosto,/ tatuagem para sempre/ de fogo e mel./ A ausência das tuas mãos/ em meu rosto/ é cicatriz visível a olho nu/ quando a noite cai/ e lentamente meu corpo/ se faz sombra" (LLI, p. 20). Dessa maneira, mesmo que não seja possível afirmar uma ausência total de preconceitos, estereótipos ou discriminação de tipos variados, é possível reconhecer índices antagônicos a esses.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Não há marcas textuais que apontem para qualquer desrespeito aos artigos mencionados do ECA. O texto mantém-se respeitoso e tem um propósito humanista ao qual a autoria se mantém coerente, e isso pode ser exemplificado pelo poema "Ouvir o outro": "Escutar histórias, verdadeiras,/ inventadas, é sair do nosso corpo/ e mergulhar em outro" (LLI, p. 26).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Não há marcas textuais que apontem para qualquer um dos vieses mencionados. Por ser um texto estético, a sua complexa composição não possui viés didático. E justamente por se tratar de um texto artístico que procura um sentido além do real, tal como percebemos em "O que não é para o ouvido": "Escutar o que não é para o ouvido/ requer outros sentidos:/ ouvir a luz na escuridão/ e o sussurro da rotação da Terra,/ ouvir as sementes e as raízes/ na terra,/ ouvir a saudade como um fio/ de água,/ ouvir as águas do amor/ que nascem no coração" (LLI, p. 25). Em "O que me traz um gato" isso se dá de maneira semelhante, pois se nutre da ligeireza de um gato para capturar momentos efêmeros propícios à poesia: "Se o gato quase não anda,/ escorrega, flutua/ pelos telhados, pelos vãos/ dos jardins da minha infância,/ que já nem existem mais,/ então me traz um gosto/ bom de mato, de saudade,/ dos jasmineiros quando se abriam/ lentamente às três horas da manhã/ para que os amantes pudessem se beijar/ em silêncio" (LLI, p. 32).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O tema "Autoconhecimento" condiz com a proposta da obra, que aborda as diferentes formas de sentir, com ênfase na experiência poética para a consolidação do sujeito enquanto ser social e histórico presente no cotidiano. Em "Caminhos do amor ao entardecer", por exemplo, as impressões acerca do evento natural resulta em diferentes estímulos: "O crepúsculo não cabe no relógio:/ suas cores escorrem e tingem/ os caminhos do amor/ quando o outro/ é estrada e jardim/ de flores assustadas./ Seu perfume/ tinge e impregna/ nosso corpo, a alma/ e sua sombra" (LLI, p. 27). A partir deste ponto, os dados sinestésicos se revelam não apenas parte dos segredos do mundo, como também elementos constituintes das narrativas individuais que compõem as histórias humanas de diferentes sujeitos. Dessa maneira, o sujeito-leitor é conduzido à autorreflexão quanto às narrativas que o compõe, como em "Textos": "O outro sou eu,/ seu coração bate junto/ com o meu/ e seu sangue/ também irriga/ as minhas veias./ Meus pensamentos/ se misturam com os seus/ e nas suas mãos/ as linhas escrevem textos/ que completam os meus" (LLI, p. 38). Outro exemplo é possível de ser explorado em "Nós": "Quando repentinamente/olhamos para trás/e nossos pés flutuam/sobre as pegadas/dos que nos antecederam/e nos sentimos a corda/de uma grossa cadeia,/aprendemos que tudo/que é o outro/somos nós." (LLI, p. 17) Ali o que parece paradoxo pode ser provocação, quando encadeado à sequência de poemas que se ligam ao tato, se relacionando o estar no mundo com as sensações recebidas e não apenas as produzidas.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cercam, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Por tornar os estudantes parte da obra, é possível perceber em sua linguagem elaborada um caráter reflexivo e vário por abranger diferentes sujeitos que constituem a voz do eu-lírico, como em "Textos": "O outro sou eu,/ seu coração bate junto/ com o meu/ e seu sangue/ também irriga/ as minhas veias./ Meus pensamentos/ se misturam com os seus/ e nas suas mãos/ as linhas escrevem textos/ que completam os meus" (LLI, p. 38). Em "Livros" isso adquire o caráter de autorreflexão, indissociável ao objeto livro, símbolo da cultura letrada, e a uma narrativa conhecida – o *Livro das Mil e uma Noites*: "Uma vida é tão pouco,/ melhor seria viver mil/ vidas, mil e uma noites/ e histórias./ Nosso tempo é tão pouco,/ melhor seria viajar/ no tempo./ Mergulhar nas páginas/ de um livro e se perder/ para se achar" (LLI, p. 39). Ademais, os poemas do livro valorizam a multiplicidade da linguagem poética como um reverberador do que as palavras apreendem do mundo circundante. Nesse sentido, é possível observar por meio da linguagem de "Embrulho" uma construção aberta para o diálogo: "A pele embrulha os ossos,/e na pele o mundo faz pouso/com todas as surpresas,/estradas, esquinas./A pele embrulha o corpo/e ao ser tocada responde com a imperceptível música/que seus poros/recolhem do universo."(LE, p.16) Assim, a capacidade de reflexão do(a) estudante quanto si próprio, aos outros e ao mundo que o(a) cerca é aguçada pelo trabalho estético com a linguagem poética que se torna capaz de apreender a multiplicidade e diversidade de sentidos presente nos significados disponíveis na dinâmica rica da vida social.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Os cinco sentidos e outros* apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas. O trabalho é primoroso, desde a escrita dos poemas, as ilustrações e o projeto gráfico, ademais, os textos complementares agregam à leitura, tanto do estudante, quanto do professor, uma vez que oferece informações capazes de suscitar discussões críticas. A fim de ilustrar tais afirmações é possível ver na página 30 do livro do estudante, em que consta o poema "Gostos da vida", um trabalho que unifica a intervenção gráfica, o texto literário e as ilustrações: "A vida tem os/ gostos mais variados:/eles se movem como pequenos animais/não amestrados/ao longo da nossa língua;/depende da nossa tristeza ou alegria,/se estamos ou não apaixonados." (LLI, p. 30) Nesta página, a construção gráfica valoriza os espaços em branco entre a margem e o poema assim como entre esse e as ilustrações. A gradação de tonalidade da cor utilizada nas ilustrações repercute na escrita do poema, dando a percepção de continuidade da coloração e leveza do texto poético em relação às densidades flutuantes da ilustração que constrói a representação da metáfora dos "pequenos animais" (LLI, p. 30) por uma forma figurativa que, no entanto, não se limita às linhas do desenho, escapando dos limites traçados apenas parcialmente. Portanto, as ilustrações são envolventes sem reduzirem as imagens criadas por cada poema para o leitor. Também os textos complementares fornecem subsídios para professores e estudantes sem limitar o momento criativo de sentidos da leitura, carregando o próprio espaço informativo de interpretações prontas. Exemplo disso está na página 47 do espaço dedicado aos paratextos: "Cada linha de um poema chama-se verso. Já a métrica diz respeito à medida dos versos, em sílabas poéticas. Os versos podem ser regulares, ou seja, com a mesma medida, ou livres, que são aqueles de métricas irregulares. Ao criar poemas hoje, muitos poetas têm essas características em mente. Já o ritmo é um dos mais importantes elementos de um poema, e diz respeito à sonoridade e à musicalidade que se faz presente nos textos, construída intencionalmente" (LLI, p. 47) Informações sobre as características próprias do gênero lírico se encontram de forma clara, possibilitando o domínio do estudante sobre aquilo que encontrará no texto literário, sem conduzi-lo a se posicionar sobre as várias formas poéticas possíveis, dando-lhe chance de experimentar os efeitos do verso e do ritmo em funcionamento em cada leitura.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

É possível afirmar que a obra *Cinco sentidos e outros* apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial ao oferecer subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garante a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética, uma vez que os elementos paratextuais podem ser ferramentas favoráveis ao estímulo da leitura. Destaca-se, na introdução, a possibilidade de uma identificação da experiência que a leitura do livro oferece ao portal de outra obra acessível ao público leitor: "Para chegar a Nárnia, os protagonistas precisam entrar em um desses lagos, que funciona de maneira muito semelhante a um portal. Queremos que você entenda a leitura como uma viagem incrível e cada livro como um lago"(LLI, p. 46). Ainda, os paratextos apresentam dados biográficos da autora e da ilustradora, o que propicia uma visão geral sobre a obra ao estabelecer a sua conexão com a realidade e conferir ao leitor noções estruturais sobre o gênero lírico, um contributo à análise da experiência estética desenvolvida ao longo da leitura. As condições de produção são demonstradas a partir da dificuldade da lírica se estabelecer diante dos gêneros mercadológicos hegemônicos. Assim, o gênero lírico é descrito como: "um gênero conhecidamente marginalizado por grande parte dos(as) adolescentes, por ser mais difícil de ler e necessitar de algumas interpretações que fogem do dia a dia. Contudo, a partir de uma construção transparente e empática, qualquer leitor(a) consegue transformar os versos em uma reflexão muito profunda acerca de temas cotidianos" (LLI, p. 46).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Cinco sentidos e outros garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. Mesmo que não haja marcas textuais, e sim gráficas que apontem para esses aspectos, a legibilidade é garantida pela escolha de uma fonte textual que não dificulta a leitura. Além disso, a diferença entre o título e o texto é estabelecida ora pelo negrito, ora pelo tamanho da letra em consonância com as ilustrações previstas. Em "Nevoeiro" (LLI, p. 9), por exemplo, é possível perceber a distância entre o título e o texto em si, que se diferenciam pelo tamanho das letras. Em "Ponte" (LLI, p. 14), a grande extensão do poema ainda se dá de maneira harmônica pelo alinhamento do texto. Tudo isso colabora para a clareza e legibilidade do texto, mantendo nítida a característica gráfica principal dos poemas, que é a estruturação dos versos e estrofes, além do tamanho adequado de fonte etc.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. Conforme demonstra a sequência numérica de páginas do LLI, o material de apoio paratextual está presente no mesmo volume da obra principal. Além disso, é possível perceber a contextualização da autora e da obra por meio de pequenas biografias do primeiro e um resumo da última. A motivação parte não apenas da própria obra, como também ao ato de se estabelecer ao lado de outros clássicos, como no trecho “Se você já leu o livro *As crônicas de Nárnia*, deve lembrar que o primeiro conto nos apresenta uma grande floresta, repleta de lagos com águas que lembram espelhos. Para chegar a Nárnia, os protagonistas precisam entrar em um desses lagos, que funciona de maneira muito semelhante a um portal. Queremos que você entenda a leitura como uma viagem incrível e cada livro como um lago” (LLI, p. 44); ao enumerar-se razões para a leitura da obra: “Apresentaremos também cinco motivos muito legais para você ler esta obra, sem spoiler, mas que o incentivarão a fazer uma leitura calma e prestando bastante atenção aos detalhes e significados destes” (LLI, p. 44); ao não desconsiderar a centralidade do leitor no ato da leitura e da composição estética da obra. Por fim, sua temática é justificada de sorte a relacionar os diferentes atores ligados à obra: “*Cinco sentidos e outros* tematiza Autoconhecimento. Isso é possível de ser enxergado pela construção da percepção do corpo, pela construção da identidade e pelos processos de amadurecimento, resultantes dos sentimentos que os sentidos nos geram. A relação que o ser humano exerce com outras pessoas ou até com o ambiente também constrói uma relação própria com dor, felicidade, amor, luto, e todos esses sentimentos são expressos nos poemas de Roseana Murray, mostrando como os sentidos constroem em nós as percepções que nos levam ao sentir nossos sentimentos” (LLI, p. 48).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Cinco sentidos e outros apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Isso se dá porque a autora se dirige ao público alvo com objetividade sem deixar de lado a complexidade em sua escrita. Em “Ausência”, por exemplo, um poema constituído de questões, é possível perceber um anseio pela interlocução por parte do leitor: “Qual perfume preenche/ a ausência com a sua própria/ falta?/ Em qual frasco se acha/ o cheiro singular e único/ de quem se ama e partiu?” (LLI, p. 29). Em “Gostos da vida” nota-se a presença de pronomes possessivos singulares, o que inclui a autora como parte de sua voz poética: “A vida tem os gostos mais variados:/ eles se movem como pequenos animais/ não amestrados/ ao longo da nossa língua:/ depende da nossa tristeza ou alegria,/ se estamos ou não apaixonados” (LLI, p. 30). As referências unificam-se com o propósito de aproximar o público potencial da obra, o que sinaliza tratar-se de leitores adolescentes.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* está parcialmente isenta de erros de revisão, postohaver uma falha na página 04 do LDP em que o nome o professor Antonio Candido foi grafado com acento circunflexo.

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). A obra é direcionada à forma estética, em suas particularidades, o que compactua com o gênero em questão. Quanto a isso, o público alvo é um dado irrefutável: "Vale lembrar que, nos primeiros anos do ensino fundamental, já se inicia uma discussão sobre a existência da poesia para além do gênero poema, mas a abstração é uma habilidade essencial para a leitura e a interpretação de poesia, e tal habilidade somente ganha contornos mais visíveis nos anos finais do ensino fundamental" (LDP, p. 9). O trabalho com os gêneros literários essenciais é inerente à segunda etapa do Ensino Fundamental, e a dificuldade em se lidar com o gênero lírico reside tanto na sua posição periférica diante da praticidade ao lidar com narrativas quanto na dificuldade ao se estimular o abstratismo. Esses problemas não passam despercebidos, uma vez que "o figurativo exige um(a) leitor(a) mais ativo(a) que nunca para de construir a interpretação. Essa interpretação é, claro, uma construção pautada numa rede de relações ancoradas no conhecimento prévio de cada leitor(a), ou seja, de seu repertório" (LDP, p. 11). Ademais, "durante a leitura do livro, é de fundamental importância destacar a relevância da leitura compartilhada, em voz alta, para permitir que o(a) aluno(a) compreenda as dimensões sonoras dos poemas. A proposta pretende, aliando várias formas de leitura, permitir que o(a) aluno(a) interprete o poema com base nas figuras de linguagem e nos recursos expressivos que o constroem". (LDP, p. 17)

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro do professor possui material de apoio em formato único com orientações e propostas de atividades para o livro literário em questão. Essas orientações acompanham as normas da BNCC na determinação do foco da aprendizagem visando o protagonismo do(a) estudante em práticas de linguagem. Para fins didáticos, as propostas estão organizadas em três momentos, sendo eles: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Dentro de cada etapa, identificamos as práticas de linguagem ali privilegiadas, as competências gerais e específicas, bem como as habilidades determinadas pela BNCC para o ciclo, além dos respectivos objetivos de aprendizagem. Estes últimos foram desenhados por nós com base naquilo que entendemos ser mais coerente com a proposta temática e estética do livro. (LDP, p. 15) Logo no início são citados alguns aspectos que a BNCC considera ao lidar com o texto literário enquanto parte de um sistema simbólico comum: "compreender a literatura como sistema simbólico complexo e integrado não somente ao campo artístico-literário, mas a todos os campos da experiência; o estudo dos gêneros literários não poderá ser limitante, mas sempre como mecanismo de organização didática, disposto a ser constantemente interpretado diante das múltiplas criações humanas; a literatura não se reduz a reproduzir a sociedade de uma determinada época, embora ela sempre esteja em diálogo com a história da humanidade; a fruição e o prazer da leitura devem estar contemplados em toda aula de Literatura, ainda que a fruição não seja sempre divertida e o aproveitamento estético venha pelo incômodo e pela resistência oferecida pelo texto" (LDP, p. 4). Além disso, as sugestões de atividades são descritas conforme os objetivos de aprendizagem, e isso pode ser percebido no seguinte excerto: "Dentro de cada etapa, identificamos as práticas de linguagem ali privilegiadas, as competências gerais e específicas, bem como as habilidades determinadas pela BNCC para o ciclo, além dos respectivos objetivos de aprendizagem. Estes últimos foram desenhados por nós com base naquilo que entendemos ser mais coerente com a proposta temática e estética do livro" (LDP, p. 15).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor oferece subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação da autora, ilustradora e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Os itens descritos introduzem o livro *Cinco sentidos e outros* ao professor, apresentam a autora e a ilustradora, detalham o contexto de produção e recepção da obra em consonância com a vida em vários de seus aspectos, inclusive políticos e mercadológicos, aspectos essenciais para que o professor atue como mediador da obra, como descreve o seguinte trecho: "Com este material, convidamos você a assumir um papel muito especial na formação dos seus(suas) estudantes: o de mediador(a) da experiência literária. Trazemos até você um material que pretende ser um apoio em seu trabalho com a obra *Cinco sentidos e outros*, a qual indicamos a estudantes de 8º e 9º anos do ensino fundamental. Trata-se de um livro de poesia, escrito por Roseane Murray e ilustrado por Elvira Vigna" (LDP, p. 4). Ainda, o gênero lírico procura desabrochar o caráter estético da obra em seu caráter mais íntimo. Para isso, o uso da ludicidade se mostra importante aparato: "Por isso é preciso insistir na poesia e em sua capacidade insubstituível de propiciar experiências humanas, bem como em seu incomparável contato com o lúdico, o jogo nela presente" (LDP, p. 10). Por fim, o Livro do Professor procura demonstrar como a obra pode se articular com a BNCC por meio de propostas sugestivas, mas não limitantes, o que coaduna com o seu potencial artístico.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor disponibiliza três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que são capazes de preparar os estudantes antes da leitura da respectiva obra (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). As propostas sugeridas, mesmo que se deem antes, durante e depois, têm em vista tanto a leitura individual, quanto compartilhada, sem falar da articulação da obra com outros gêneros textuais. Essa intenção é bem demarcada nas instruções: "Para fins didáticos, nossas propostas estão organizadas em três momentos: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Dentro de cada etapa, identificamos as práticas de linguagem ali privilegiadas, as competências gerais e específicas, bem como as habilidades determinadas pela BNCC para o ciclo, além dos respectivos objetivos de aprendizagem" (LDP, p. 5). Isso proporciona diferentes experiências e garante que o estudante assuma os papéis de leitor/fruidor da obra, comunicador da obra por meio de suas impressões e de produtor de sensações por meio de outros gêneros, como percebemos pelo seguinte excerto: "Uma vez finalizada a leitura do livro, a ideia é produzir um conjunto de textos e peças publicitárias, explorando recursos multissemióticos (verbais e visuais) para divulgar um produto essencial: a sensibilidade dos sentidos" (LDP, p. 19).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O livro do professor demonstra ter elaborado uma abordagem sólida dos recursos de pré-leitura: "Essa fase é de levantamento, pelos(as) alunos(as), de hipóteses sobre o livro, o que favorece o desenvolvimento da oralidade (...) Também nessa etapa, propomos a introdução dos temas mais relevantes presentes na obra, a fim de incentivar não somente a compreensão do que será lido, como também contribuir com o aspecto imaginário e lúdico dessa leitura, essenciais à fruição e à formação do(a) leitor(a) literário(a)." (LDP, p.16), leitura: "As propostas para essa etapa do processo de relação com a obra focam na fruição da leitura bem como em sua compreensão e interpretação, e estimulam reflexões que vão para além das páginas do livro, contribuindo para a formação de leitores(as) literários(as)." (LDP, p. 17) e pós-leitura: os alunos são instigados a produzir uma peça publicitária que explique a importância da "sensibilidade dos sentidos" de acordo com o que foi observado e apreendido na leitura do livro literário: **"Retome** as anotações que foram sendo feitas durante a leitura, sobre o que mais chamava a atenção nas abordagens dos sentidos, e **peça** que partilhem entre os membros do grupo. **Proponha** que, com base nelas e na leitura feita, sejam selecionadas as principais características a serem divulgadas. Isso pode ser feito escolhendo versos de cada poema ou mesmo fundindo ideias e versos de poemas distintos." (LDP, p. 19, grifos da editora).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Mesmo que se limite à sugestão de trabalho apenas com o componente curricular Arte, a proposta dialoga com outros componentes de maneira a suscitar uma abordagem interdisciplinar, que, tal como a natureza da obra sugere, direciona para o desenvolvimento da inteligência interpessoal de sorte a valorizar a unicidade de cada ser: "Pensar uma educação integral e socioemocional para crianças e jovens é, sobretudo, pensar oportunidades de aprendizagens que os considerem integralmente, não apenas como alunos(as), mas como seres complexos, com histórias, desejos, medos, sonhos e saberes" (LDP, p. 24). Afinal, a intenção não é que o potencial estético da obra se limite à disciplina de língua portuguesa, como demonstra o seguinte trecho: "Sabemos que este livro é proposto para ser trabalhado primordialmente pelo componente de Língua Portuguesa, mas, ao lado dessa prioridade, espera-se favorecer o alinhamento entre outros componentes e áreas, sempre tendo o(a) estudante como centro" (LDP, p. 15).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes e áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. As instruções, mesmo que privilegiem os componentes de Arte e Língua Portuguesa, apresentam articulação com as competências de sorte a propor atividades em viés transdisciplinar e direcionado aos procedimentos criativos, o que engloba as disciplinas mencionadas. Uma das propostas estipuladas pela BNCC: "façam uma coletânea de histórias e memórias afetivas envolvendo essa voz interior ou o 'sexto sentido'. Essas histórias podem ser deles(as) ou de outras pessoas escolhidas por eles(as). Essas pessoas podem ser reais, mas também podem ser personagens de livros, filmes e, ou, séries de que eles(as) gostem. Para tanto, eles(as) podem entrevistar pessoas, no caso de pessoas reais, ou em pesquisar obras de arte, no caso de personagens." (LDP, p. 24) Segue uma das habilidades mobilizadas que exemplifica essa consonância: (EF89LP13) "Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas, etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática". (LDP, p. 25) Nesta proposta são mobilizadas competências e habilidades formadas com contribuição de diversos componentes, na troca constante entre eles e, em especial, visando recursos transdisciplinares de pesquisa e criação.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais no que concerne a Língua Portuguesa. O livro *Cinco sentidos e outros*, escrito em língua portuguesa, consegue articular a BNCC às práticas de leitura, conforme sugerido no Livro Digital do Professor. Na proposta de pré-leitura, por exemplo, é indicado que o professor "mostre a novidade em relação ao livro, com base no tema, com a apresentação da capa. Incentive o diálogo sobre os elementos paratextuais, como nome da autora e da ilustradora. Incentive que os(as) alunos(as) teorizem sobre o que é um "sentido", estabelecendo expectativas sobre a obra. Atente-se ao respeito ao turno de fala, sempre destacando a importância da escuta ativa. Peça a eles(as) que anotem suas hipóteses para que sejam usadas mais tarde, na proposta 3" (LDP, p. 16). Isso está articulado à habilidade "(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor" (LDP, p. 16). Também é possível ver isso na proposta de pós-leitura da obra: "Uma vez finalizada a leitura do livro, a ideia é produzir um conjunto de textos e peças publicitárias, explorando recursos multissemióticos (verbais e visuais) para divulgar um produto essencial: a sensibilidade dos sentidos" (LDP, p. 19). E esse procedimento está articulado ao objetivo de aprendizagem "Fazer uso de diferentes estratégias de persuasão e convencimento para a produção dos textos multissemióticos" (LDP, p. 19).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais de *Cinco sentidos e outros* inclusas no próprio volume, no Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante, contém informações paratextuais de dez páginas que contextualizam a autora, a ilustradora e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Os paratextos estão em língua portuguesa, apresentam a obra e elencam motivações pelas quais o sujeito-leitor deve ler *Cinco sentidos e outros*. Há várias comparações e menções a obras conhecidas que aproximam mais ainda o leitor dessas informações paratextuais, o que faz cumprir as determinações do edital. Um exemplo de obra se dá no seguinte excerto: "Se você já leu o livro *As crônicas de Nárnia*, deve lembrar que o primeiro conto nos apresenta uma grande floresta, repleta de lagos com águas que lembram espelhos" (LLI, p. 44). Outro ocorre quando se fala das conexões entre ritmo e oralidade na poesia, ao citar obras e autores tradicionais: "Você conhece algum poema que virou música? É o que acontece com *Soneto da fidelidade*, de Vinícius de Moraes. A mesma coisa se dá com muitos poemas da lírica grega, como *Ilíada* e *Odisseia*, que eram passados para a população de maneira oral, com poucos registros escritos" (LLI, p. 49).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais presentes no livro do estudante e do professor oferecem a comparação do estilo da poeta com outros escritores da língua portuguesa: "O poeta Salgado Maranhão já havia apontado que Roseana Murray brota de uma família ou fonte poética formada por Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Mário Quintana e Manoel de Barros." (LDP, quarta capa) e sobre a relação com a literatura social mais explícita e o tipo de literatura mais imaginativa e provocativa que teve seu espaço aberto ao longo dos anos de 1990: "foi publicado, em sua primeira edição, em 2014, classificando-se como uma obra de literatura contemporânea. Depois da década de 1960, a poesia se transformou sobremaneira, especialmente no Brasil, mas foi a mudança política dos anos de 1990 que trouxe a poesia brasileira para um novo patamar. Após o período entre guerras e restabelecida a democracia, muitos(as) autores(as) mudaram a forma de pensar a arte de maneira global, entre elas a literatura. A literatura explicitamente engajada em política foi dando cada vez mais espaço ao imaginativo, interventivo e provocador." (LDP, p. 11) Portanto, o livro digital do professor trata de forma detalhada do estilo da autora, inclusive trazendo elementos de comparação com outros autores(as).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Isso se dá porque a obra tenta recuperar um elo não estrutural, e sim essencial – por se remeter ao conteúdo – que estrutura a produção de um poema. E é no terreno da delimitação dos gêneros literários que isso é explicado: "Há muita dificuldade na compreensão do que seja, de fato, a poesia e sua função social no contexto escolar (que, por tendência, privilegia a prosa). A poesia se diferencia da prosa em sua especial capacidade de acionar estados da existência humana" (LDP, p. 10). Portanto, os livros do estudante e do professor se complementam na forma de trabalhar as características do gênero literário ao qual a obra pertence, trazendo subsídio mais diretos no livro do professor, enquanto, nas informações paratextuais, aparecem elementos importantes para os(as) leitores(as), incluindo comparações entre o gênero lírico e outros, explicitando suas características e diferenças.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Não há marcas textuais que apontem para preconceitos ou estereótipos de qualquer gênero. Na verdade, por reconhecer o outro como parte integrante da experiência humana, o eu-lírico se utiliza de suas vozes para compor esteticamente a sua voz, como em "Ouvir o outro": "Escutar histórias, verdadeiras,/ inventadas, é sair do nosso corpo/ e mergulhar em outro" (LLI, p. 26). No entanto, ele incita o leitor a enxergar a diferença demarcada pelos sentimentos de presença e ausência nos espaços sociais, históricos e estéticos, tal como apresentado em "Desenho": "O desenho das tuas mãos/ ficou gravado em meu rosto,/ tatuagem para sempre/ de fogo e mel./ A ausência das tuas mãos/ em meu rosto/ é cicatriz visível a olho nu/ quando a noite cai/ e lentamente meu corpo/ se faz sombra" (LLI, p. 20). Dessa maneira, mesmo que não seja possível afirmar uma ausência total de preconceitos, estereótipos ou discriminação de tipos variados, é possível reconhecer índices antagônicos a esses.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Cinco sentidos e outros* está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Não há marcas textuais que apontem para qualquer um dos vieses mencionados. Por ser um texto estético, a sua complexa composição não possui viés didático.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Cinco sentidos e outros promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, não havendo marcas textuais que apontam qualquer forma de doutrinação, dogmatismo e anticientificismo. O pluralismo de ideias se mostra presente quando a obra valoriza a particularidade dos diferentes sujeitos que constituem a voz do eu-lírico. A obra se faz resultado desse processo elaborado da linguagem que contempla também os elementos que constituem o outro. Isso é visível em "Textos": "O outro sou eu,/ seu coração bate junto/ com o meu/ e seu sangue/ também irriga/ as minhas veias./ Meus pensamentos/ se misturam com os seus/ e nas suas mãos/ as linhas escrevem textos/ que completam os meus" (LLI, p. 38).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Não há marcadores textuais que apontem imagens de teor violento sem justificativa pedagógica. *Cinco sentidos e outros* parece ater-se a um viés plástico no tocante a suas ilustrações.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: IM LE 000 025 - 0164 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250164P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: p. 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na frase "Como afirma o professor Antônio Cândido (2011), a literatura é um direito humano (e aqui ela é encarada como tal)", o nome do teórico foi acentuado de maneira errônea.	
Recomendações: Retirar acentos circunflexos no nome até que resulte "Antonio Candido".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:18.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 08:40.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 21:23.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 22:38.